

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP  
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

**Versão do arquivo anexado / Version of attached file:**

Versão do Editor / Published Version

**Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:**

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=113126>

**DOI: 0**

**Direitos autorais / Publisher's copyright statement:**

©2023 by FENF/UNICAMP. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>



DOI: 10.20396/sippgenf.3.e023034

## O BRINCAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PERSPECTIVA DE FAMILIARES

Luciana de Lione Melo<sup>1</sup>, Thalyta Carvalho Pinheiro Kneip<sup>2</sup>, Camila Cazissi da Silva<sup>3</sup>, Edmara Bazoni Soares Maia<sup>4</sup>, Samara Macedo Cordeiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

<https://orcid.org/0000-0002-6730-9075>

<sup>2</sup>Enfermeira, Graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

<https://orcid.org/0000-0002-2443-2401>

<sup>3</sup>Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

<https://orcid.org/0000-0002-3297-6361>

<sup>4</sup>Enfermeira, Professora afiliada da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP.

<https://orcid.org/0000-0003-2996-6936>

<sup>5</sup>Enfermeira, Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

<https://orcid.org/0000-0002-4972-3790>

### Resumo

**Introdução:** O brincar é um direito da criança, assegurado pela Constituição Federal, pela Convenção dos Direitos da Criança e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Apesar disso, não são todas as crianças que têm acesso ao brincar. A falta de acesso pode se dar em função de vulnerabilidades sociais, tais como acesso limitado a recursos, sejam eles materiais, emocionais, culturais e/ou simbólicos, o que, possivelmente, gera diversas situações prejudiciais ao desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Compreender o brincar de crianças hospitalizadas em vulnerabilidade social, na perspectiva da família. **Métodos:** Trata-se um estudo qualitativo fenomenológico à luz do referencial teórico de Piaget, realizado em um hospital público do interior do estado de São Paulo, a partir de entrevistas com 12 famílias de crianças hospitalizadas, que atingiram o score mínimo em instrumento de estratificação de risco familiar. O acesso às famílias deu-se após a aprovação do Comitê de Ética CAAE: 47886421.3.0000.5404 **Resultados:** Emergiram três categorias temáticas que foram organizadas considerando o sistema ESAR para classificação de materiais lúdicos: atividades lúdicas, habilidades funcionais e atividades sociais. Os discursos das famílias evidenciaram que o



brincar das crianças respeitou os estágios do desenvolvimento sensório-motor e pré-operacional e que os riscos social e de saúde não foram empecilhos para o brincar, embora a família seja apenas observadora. Considerações finais: Embora as participantes tenham discorrido sobre o brincar de seus filhos, não o fizeram de modo detalhado, inclusive demonstrando o quanto o brincar é exclusivo das crianças e, não dos adultos, que por vezes, explicitaram não acompanharem as crianças durante as brincadeiras, nem mesmo observando-as. É preciso realizar educação em saúde durante as consultas de enfermagem, para informar às famílias, desde o pré-natal, sobre a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças.

**Descritores:** Jogos e Brinquedos, Vulnerabilidade Social, Enfermagem Pediátrica.

#### Referências

Savassi LCM, Lage JL, Coelho FLG. Sistematização de instrumento de estratificação de risco familiar: a Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi. J Manag Prim Health Care [Internet]. 2013 [acesso em 13 Abril 2021];3(2):179-85. DOI: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v3i2.155>

Piaget J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar; 1975.

**Linha de Pesquisa:** Processo de cuidar em saúde e enfermagem da mulher, criança e adolescente.